

IDW

#1 • CVR A

TIPTON
TIPTON
FRASER



BBC

DOCTOR WHICH

PRISIONEIROS DO TEMPO



BBC



CE PUE
CA

BBC

DOCTOR WHO

PRISONERS OF TIME



1ST
DOCTOR
1963 - 1966

O Doutor é um alienígena, o último dos poderosos Senhores do Tempo, do planeta Gallifrey. Ele é um intépido viajante do tempo e do espaço, munido de uma incrível inteligência. Ele viaja sozinho, exceto quando ele faz amizade com alguma companhia humana; então por um breve período ele compartilha sua vida com ele, mostrando-lhe as surpreendentes maravilhas de todo o universo.

Written by
Scott & David Tipton

Art by
Simon Fraser

Colors by
Gary Caldwell

Lettering by
Tom B. Long

Edited by
Denton J. Tipton

tradução:
KALL

letras:
ZEALFIE27

Special thanks to Kate Bush, Georgie Britton, Caroline Skinner, Richard Cookson, and Ed Casey at BBC Worldwide for their invaluable assistance.

IDW founded by Ted Adams, Alex Garner, Kris Oprisko, and Robbie Robbins

IDW[®]

Ted Adams, CEO & Publisher
Greg Goldstein, President & COO
Robbie Robbins, EVP/Sr. Graphic Artist
Chris Ryall, Chief Creative Officer/Editor-in-Chief
Matthew Ruzicka, CPA, Chief Financial Officer
Alan Payne, VP of Sales
Dirk Wood, VP of Marketing
Lorelei Burjes, VP of Digital Services

Become our fan on Facebook facebook.com/idwpublishing

Follow us on Twitter [@idwpublishing](https://twitter.com/idwpublishing)

Check us out on YouTube youtube.com/idwpublishing

www.IDWPUBLISHING.com



DOCTOR WHO: PRISONERS OF TIME #1. JANUARY 2013. FIRST PRINTING. BBC, DOCTOR WHO (word marks, logos and devices) and TARDIS are trade marks of the British Broadcasting Corporation and are used under license. BBC logo © BBC 1996. Doctor Who logo © BBC 2009. TARDIS Image © BBC 1963. Cybermen Image © BBC/Kit Pedler/Gerry Davis 1966. IDW Publishing, a division of Idea and Design Works, LLC. Editorial offices: 5080 Santa Fe Street, San Diego CA 92109. Any similarities to persons living or dead are purely coincidental. With the exception of artwork used for review purposes, none of the contents of this publication may be reprinted without the permission of Idea and Design Works, LLC. Printed in Korea. IDW Publishing does not read or accept unsolicited submissions of ideas, stories, or artwork.



ELE É O DOUTOR.



ELE É O DOUTOR.

ELE É O DOUTOR.

ELE É O DOUTOR.

ELE É O DOUTOR.

ELE É O DOUTOR.

ALGUNS DETALHES
PERMANECEM OS MESMOS.
ELE É O ÚLTIMO DE SUA RAÇA,
UM MESTRE DO TEMPO,
COM UM CONHECIMENTO DO
UNIVERSO COMO NENHUM
OUTRO.

ELE É PRATICAMENTE IMORTAL,
REGENERANDO-SE PARA UM NOVO
CORPO QUANDO A MORTE É
IMINENTE.



ELE VIAJA ATRAVÉS DO
TEMPO E DO ESPAÇO NA
TARDIS, SENDO CAPAZ DE
ESTAR LITERALMENTE EM
QUALQUER LUGAR, EM
QUALQUER TEMPO, SEM
QUALQUER RAZÃO EM
ESPECIAL.



AS VEZES ELE É
UM EDUCADOR.



AS VEZES ELE É
UM SOLDADO.



AS VEZES ELE É
UM LOUCO.



AS VEZES ELE
É A
TEMPESTADE
QUE SE
APROXIMA.

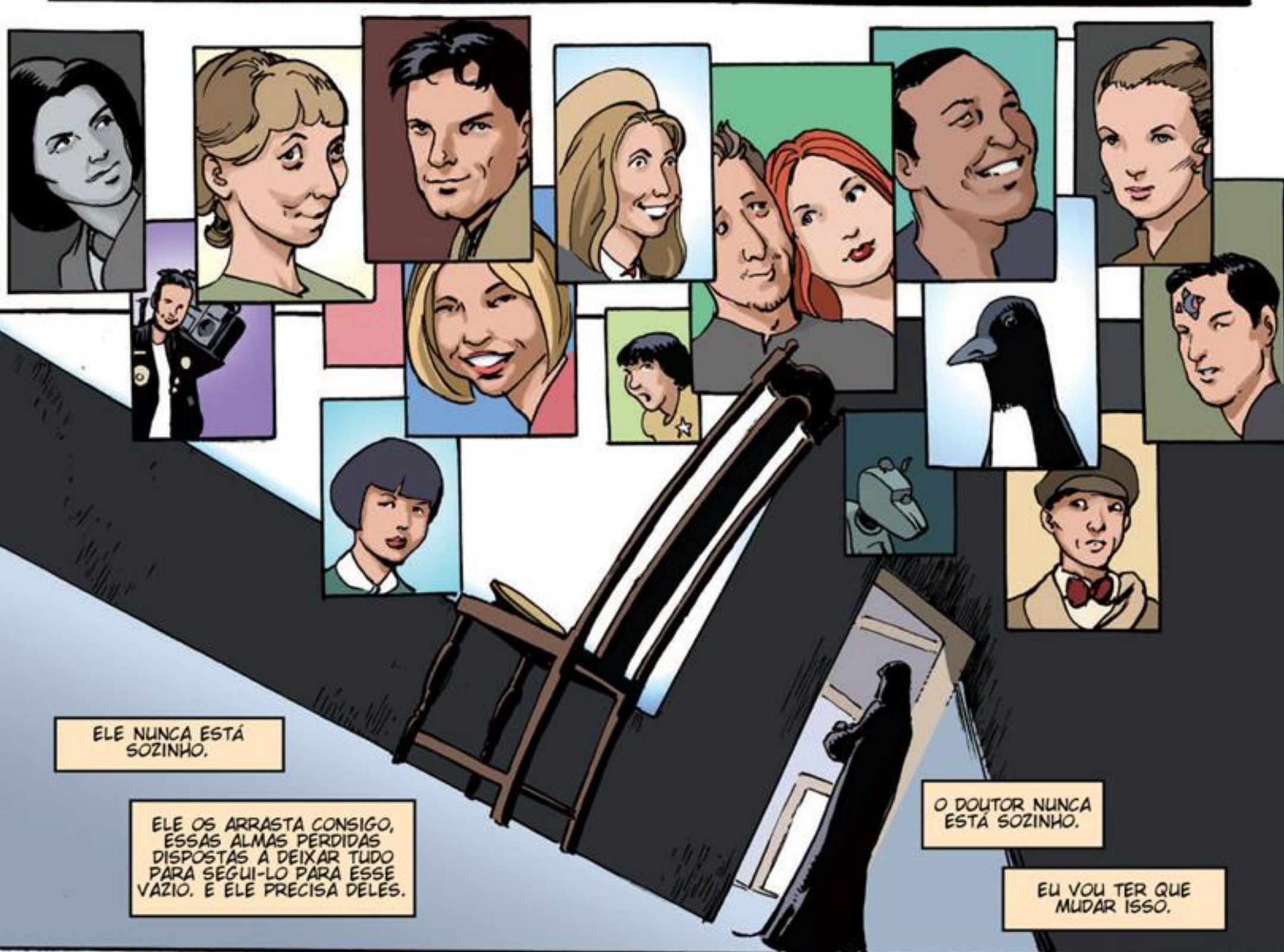




ELE É TODAS
ESSAS COISAS.



MAS HÁ
ALGO MAIS...



ELE NUNCA ESTÁ
SOZINHO.

ELE OS ARRASTA CONSIGO,
ESSAS ALMAS PERDIDAS
DISPOSTAS A DEIXAR TUDO
PARA SEGUI-LO PARA ESSE
VAZIO. E ELE PRECISA DELES.

O DOUTOR NUNCA
ESTÁ SOZINHO.

EU VOU TER QUE
MUDAR ISSO.













INTERESSANTE.
HÁ ALGUM MATERIAL
ORGÂNICO AQUI
NESSA ARCADE.

É QUASE
COMO UM TIPO
DE TEIA.

EU CONHEÇO
ESSES ALUNOS.
SÃO CURIOSOS.
ESTOU CERTO DE
QUE ELES DECIDIRAM
INVESTIGAR ISSO
MAIS ALÉM.



ISSO ESTÁ COMEÇANDO
A ME PARECER
FAMILIAR, BARBARA.
ESSA DOR DE CABEÇA,
AQUELA TEIA...

EU SEI
O QUE
VOCÊ ESTÁ
PENSANDO.

MAS ISSO
É IMPOSSÍVEL,
NÓS ESTAMOS
MUITO LONGE
DE VORTIS.



PECULIAR. DOUTOR, VEJA ISSO.
ESSE TÚNEL NÃO SE PARECE COM
OS QUE FORAM CONSTRUÍDOS PELA
EQUIPE DO METRÔ. ESSAS MARCAS
E ARRANHÕES AO LONGO DO
CAMINHO PARECEM QUASE DE
ORIGEM ORGÂNICA.

EU VI,
EU VI.

IAN,
VENHA
CÁ.

DOUTOR!
NÓS JÁ
VIMOS ISSO
ANTES...



MEU DEUS!













"ELES VOLTARAM!"

"MAS O QUE É AQUILO NOS
PESCOÇOS DELES? AQUILO
BRILHA, MESMO NESSA
ESCURIDÃO."



COLARES DE CONTROLE,
FEITOS DE OURO PURO.
ISSO COMPROVA TUDO,
GAROTO. NÃO PODE
SER OUTRO.

O ANIMUS,
MAS COMO?
NÓS VIMOS ELE
DESTRUÍDO.



NÃO FAÇO IDEIA,
CHIGGERTON. E EU NÃO
TENHO UM DISPOSITIVO
ISOP-TOPE EM MIM.

VAMOS
TER QUE
FAZER UM, À
MEDIDA QUE
AVANÇAMOS.



THOMAS, O
QUÃO BOM
VOCÊ É COM
OS SEUS
PUNHOS?

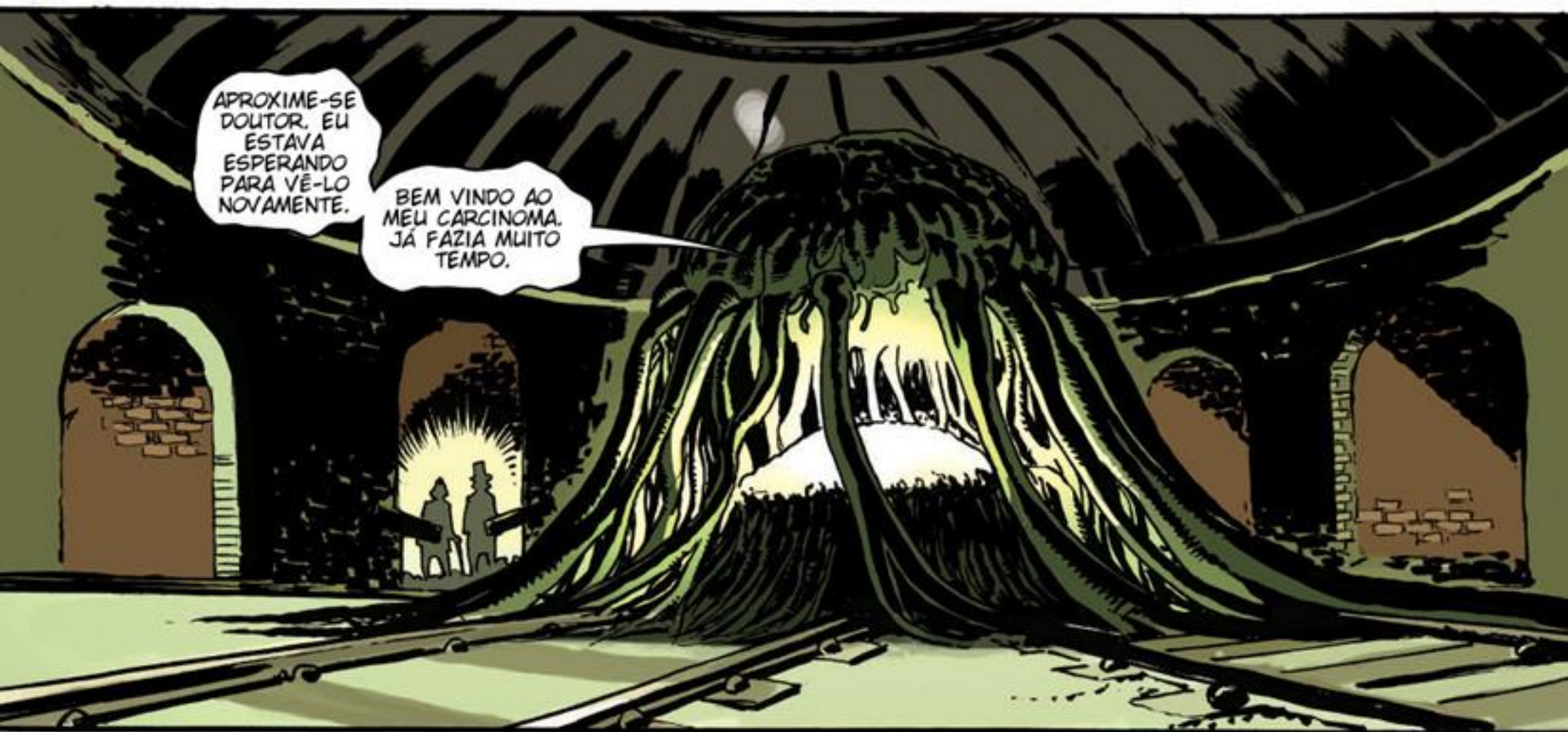
NÃO PODEMOS ARRISCAR
SERMOS CAPTURADOS E
ESCRAVIZADOS MENTAL-
MENTE, E O CHICKERSON
PODE PRECISAR DE
ALGUMA AJUDA.

NÃO SE
PREOCUPE
COMIGO,
DOUTOR.

EU POSSO
CUIDAR DE
MIM MESMO
NUMA LUTA!







APROXIME-SE
DOUTOR. EU
ESTAVA
ESPERANDO
PARA VÊ-LO
NOVAMENTE.

BEM VINDO AO
MEU CARCINOMA.
JÁ FAZIA MUITO
TEMPO.



VOCE NÃO
PERTENCE A
ESTE LUGAR!
EU NÃO VOU
TOLERAR
ISSO!

VOCE NÃO É
CAPAZ DE ME DETER.
EU TEREI A MINHA
VINGANÇA CONTRA
VOCE E TODA A RAÇA
DOS HUMANOS.



COMO VOCE
SOBREVIVEU?

SUA ARMA ISOP-TOPE
ME PARALISOU E ME
ENCOLHEU PARA UM
TAMANHO MINIMO, EM
VORTIS.

MAS UM
MERO RAMO MEU
FOI O BASTANTE
PARA ME FAZER
COMEÇAR TUDO DE
NOVO, NA
TERRA.

AQUI É
MUITO MAIS DO
QUE UMA SALA
ONDE EU PUDE
CRESCER, NESSE
MUNDO TÃO DENSO
EM VIDA. ESSE
PLANETA É CHEIO DE
ALMAS PARA
ESCRAVIZAR.



AGORA
VOCE VAI SOFRER!
SOFRER COMO EU
SOFRI!

POR MUITO
TEMPO EU ESPEREI
POR ISSO!



OBSERVE, DOUTOR.
UM EXÉRCITO DE
MEUS SERVOS ZARBI
IRÃO CONQUISTAR
ESSE PLANETA.



O DOMÍNIO QUE
EU EXERCIA
SOBRE VORTIS
NÃO É NADA
COMPARADO A
ISSO.

A RAÇA HUMANA
SERVIRÁ A MIM POR
MILHARES DE ANOS DE
ESCURIDÃO E SOB MEU
DOMÍNIO TOTAL.

ABSURDO!
JÁ APARECE UMA
LUZ NO FIM DO
TÚNEL, ANIMUS.

CHUG-CHUG-CHUG-RRRRR-RRR

OH, SIM,
SIM, SIM!

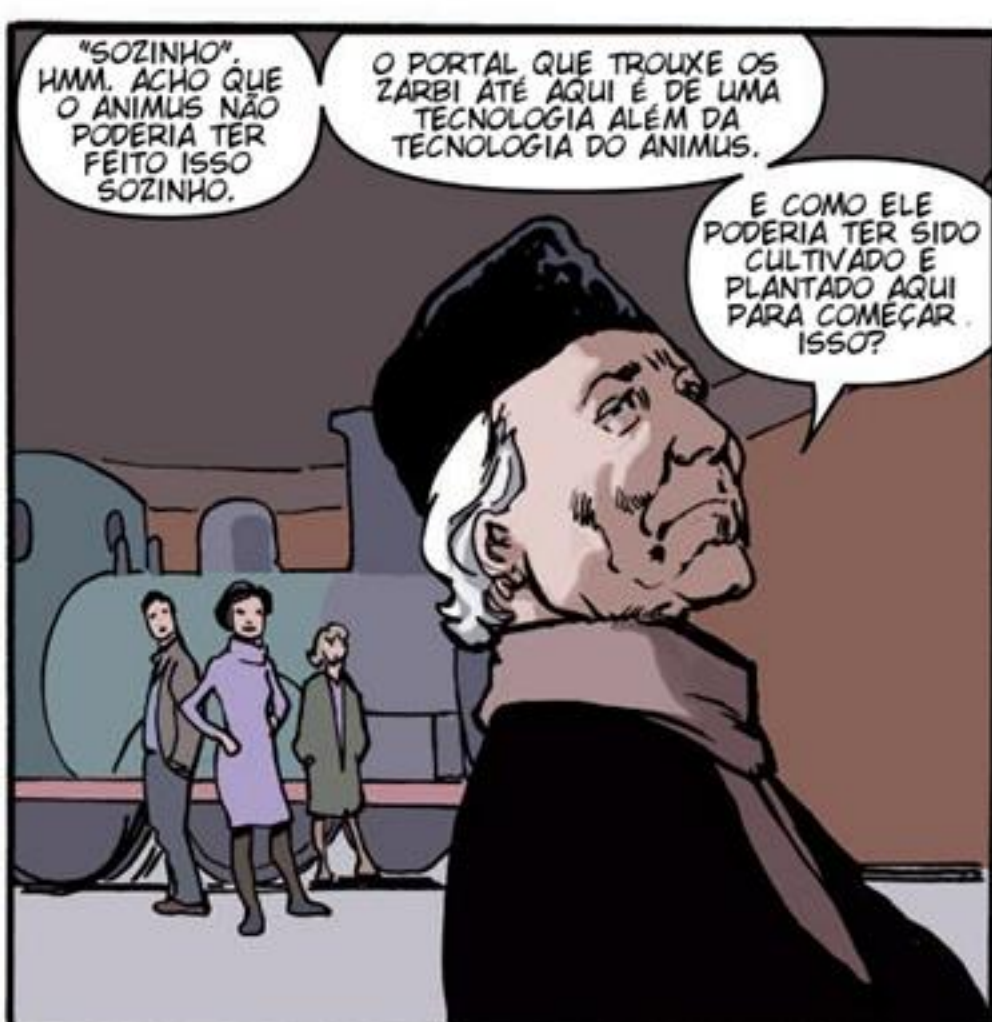
WHEEOT
WHEEOT

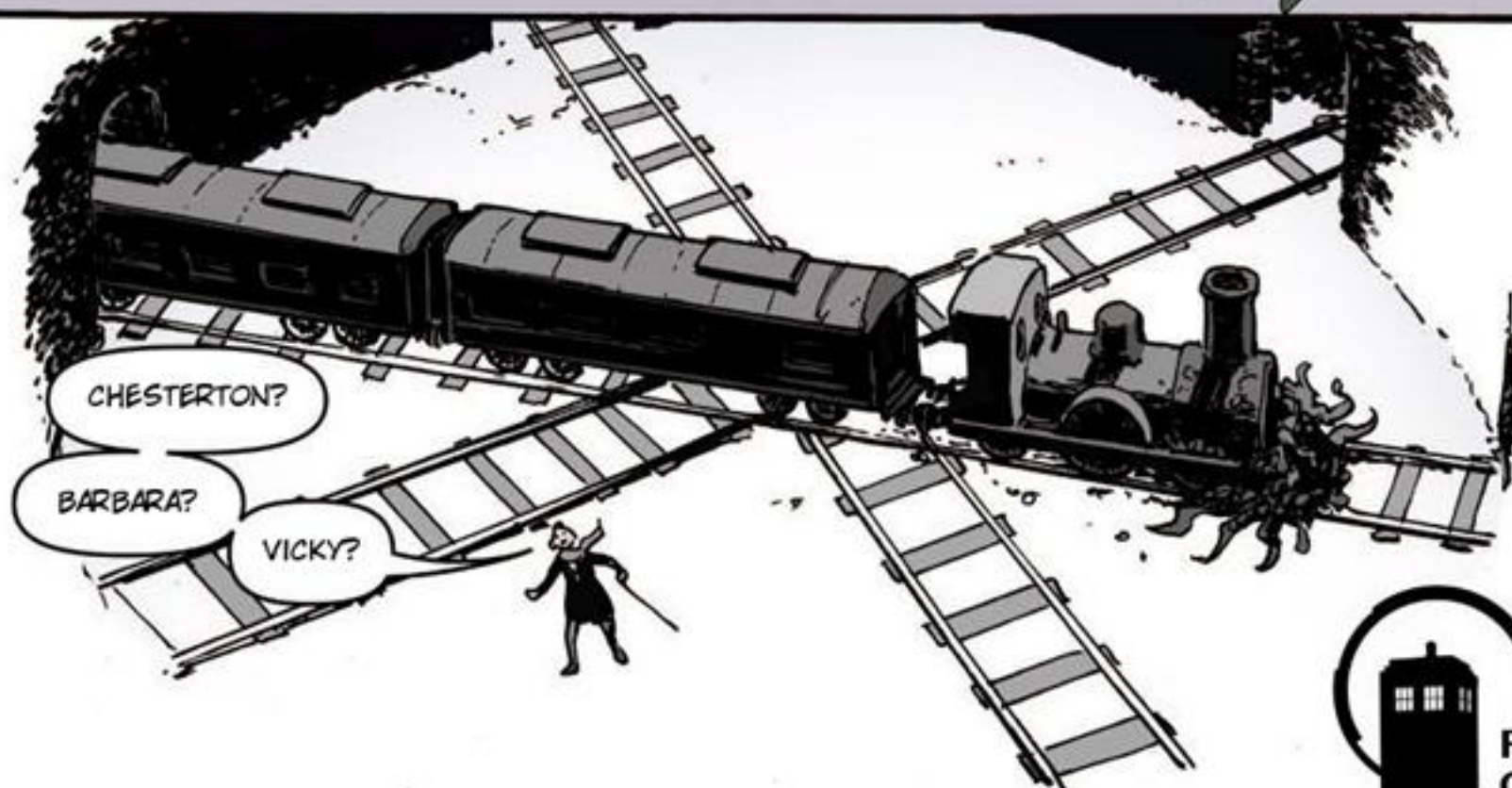
O QUE É
ISSO?

EU ME LEMBRO
DOS SEUS TOLOS
JOGOS DA ÚLTIMA
VEZ. EU NÃO SEREI
DERROTADO POR
MAIS UM DOS SEUS
TRUQUES E
MENTIRAS.

WHEEOT
WHEEOT







FIM DO
CAPÍTULO I

REFLEXÕES DE TEMPO

Quando os proeminentes whovians(*) do passado e do presente, nos mostram a história do Doutor em forma de quadrinhos.

(*) whovians são como são conhecidos os fãs do Doctor Who.

É muito fácil zombar do Doctor Who, e suas histórias em quadrinhos antigamente publicadas na Editora Comic TV, ou mesmo rejeitá-las completamente. Se fôssemos usar o sistema solar para representar todo as aventuras do Doctor Who, com a série de TV sendo o Sol em torno do qual tudo gira, as histórias em quadrinhos da década de 1960 estariam em algum lugar além de Plutão, insignificantes, negligenciadas e esquecidas. E sim, elas são uma vergonha, realmente.

Meu primeiro encontro com aventuras do Doutor, ocorreu quando fui convidado para escrever os personagens de apoio para a revista Doctor Who, da Marvel Comics do Reino Unido, no início de 1990. Eu não tive idade suficiente para ter lido na época de sua publicação original, por isso foi com alguma emoção que eu visitei o arquivo da Biblioteca Britânica, em Londres, para desenterrar aquela esquecida versão alternativa do Doctor Who. "Eu vou lê-los para que você não precise." - eu costumava brincar com as pessoas naquele tempo. As histórias tinham pouco, ou quase nada em comum com o estilo da série de TV (que eles estariam supostamente imitando), e os temas abordados eram muitas vezes extremamente simplistas e cheio de contradições. Sim, apesar da minha brincadeira pejorativa, eu trabalhava lentamente, lendo aqueles volumes encadernados e empoeirados da editora TV Comics, um após o outro, e isso desenvolveu em mim um grande carinho por aquelas aventuras esquecidas.

Atualmente, os escritores, produtores e editores de todas as histórias spin-off do Doctor Who, sejam elas histórias em quadrinhos, romances ou dramas de áudio, se esforçam para tornar suas aventuras tão autênticas quanto possíveis, tanto que eles poderiam viabilizar e encaixar perfeitamente entre episódios da série de TV. Na verdade, eles têm que ser autênticos, pois a BBC insiste nisso e verifica cada história, a procura de eventuais imprecisões ou inconsistências. Mas era um mundo diferente na década de 1960 ...

Quando o Doutor fez sua estréia em quadrinhos na primeira parte da saga "Os parasitas Klepton", publicado pela editora TV Comic em 14 de novembro de 1964, ele realmente se assemelhava com o ator William Hartnell. E, assim como o primeiro episódio da série de TV, sua cabine azul, a TARDIS estava localizada em um pátio de sucata. Mas isso é tudo, e qualquer semelhança com a série de TV terminou aqui. Em vez de seus companheiros familiares, o Doutor estava acompanhado em suas viagens por um rapaz e sua irmã, John e Gillian, que eram, aparentemente, seus netos. Mais estranho ainda era que, eles chamavam o avô não como "Doutor", mas "Dr. Who"!

Apesar das configurações do espaço exterior, as aventuras do Primeiro Doutor com John e Gillian eram mais uma variedade de conto de fadas, ao invés da ficção científica e aventura histórica da série de TV. O Flautista de Hamelin, O Conto do Velho Marinheiro, e até mesmo o Papai Noel fez uma aparição - com a fabricação de brinquedos, (cabines de polícia TARDIS) para entregar a todas as crianças da Terra como presentes de Natal. E até mesmo os Daleks, um elemento tão essencial da série Doctor Who, estiveram ausentes na histórias em quadrinhos, devido a restrições de direitos autorais. Em seu lugar, tivemos os robóticos Trods que zumbiam com suas esteiras que pareciam lagartas.

Isso tudo parece um tanto triste por ser diferente da séries da TV. No entanto, há um charme inegável nessas histórias extravagantes, sofisticadas que têm suas origens em tempos mais simples. Eu acho que o universo do Doctor Who seria um pouco menos interessante sem os Trods, John e Gillian, e seu avô Dr Who.

JOHN AINSWORTH
Produtor, Diretor, Editor e Roterista
Da Big Finish Productions